



O corpo repressivo da USC manifesta-se contra o seu recorte de pessoal.

ORGANISMO ANTIRREPRESIVO CEIVAR :: 27/01/2007

26/01/07 Os repressores apresentam-se como vítimas, mais umha vez; neste caso, dumha inexistente repressom laboral cara a eles. Membros de Prosegur da Universidade de Santiago de Compostela andam nestes dias a se manifestar e a pedir o apoio de, inclusive, o estudantado tantas vezes por eles retaliado.

A crise económica em que anda imersa a USC, motivo parcial da sua crescente privatizacom nos últimos anos académicos, é a causa do dito recorte de pessoal entre os agentes do seu corpo de segurança privado, e nom, como desejaríamos, umha hipotética e utópica atencom à peticom de expulsom desse corpo realizada por parte de colectivos de estudantes e anti-repressivos como o nosso.

Os membros de Prosegur, no entanto, disfarcam, nas brochuras que andam a repartir nestes dias, a futura míngua da sua presença na USC de risco palpável para a segurança da instituicom e a comunidade que a frequenta, assi como a tenta associar ao indesejável efeito dumha potencial falta de proteccom do património histórico com que a universidade conta.

Porém, ocultam ao público, no manifesto que andam a distribuir em prol dos seus direitos laborais, os danos que a presença de corpos de "segurança" tem causado em importantes edifícios da USC de alto valor histórico e arquitectónico, coa ocasiom de violentos desalojos de estudantes, na altura dos protestos anti-LOU de Dezembro de 2001, quando irrumpírom no Paco de Sam Jerome, por ordem do anterior reitor, o fascista Dario Villanueva Prieto, rompendo cristais e mobiliário para tirarem dali jovens pacificamente sentados no seu interior.

Na concentracom que os Prosegur realizárom antonte perante esse edifício reitoral, contárom coa presença de militantes da CNT que levárom a cabo um contraprotesto, polo qual receberam ameacas dos integrantes da "Segurança" da universidade.

De Ceivar, solidarizamo-nos co(a)s companheir@s increpad@s por esses indivíduos que, denunciámos, nom som trabalhadores, mas repressores a soldo da própria comunidade universitária a qual tantas vezes tenhem agredido. Denunciámos tamém a funcom parapolicial e de controlo do estudantado mais reivindicativo que Prosegur exerce, unindo a nossa voz à daqueles colectivos que demandam a exclusom da universidade desta empresa ligada à família Mayor Oreja.

Mais informacom: <http://ceivar.org/principal.php?pagina=nova&id=550>

www.ceivar.org

https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/o_corpo_repressivo_da_usc_manifesta_se_c